



Trabalhos Científicos

Título: Deficiência De Vitamina D Na Gestação E Sua Relação Com O Baixo Peso Ao Nascimento: Uma Revisão Sistemática.

Autores: ANA CLARA GADELHA FERNANDES (UFCA); MARIA ELIANA PIERRE MARTINS (UFCA); CARMEM ULISSES PEIXOTO ESMERALDO (UFCA); AMANDA BANDEIRA DE OLIVEIRA (UFCA); MARIA RAFAELA DA SILVA ROCHA (UFCA); JULIANA BEZERRA MARTINS (UFCA); RAQUEL MOREIRA DE ALMEIDA PAIVA (UFCA); GABRIELLA TAVARES DE OLIVEIRA LINHARES (UFCA); BIANCA DE MELO FRANÇA (UFCA); AMANDA FORTES PORTELA FERREIRA (UNICHRISTUS); PAULO MATHEUS ARAÚJO E SILVA (UNICHRISTUS); JOBSON NERY FERNANDES DE LIMA (UFCA); WLÁDIA GISLAYNNE DE SOUSA TAVARES (UFCA); LOHANNA VALESKA DE SOUSA TAVARES (UFC)

Resumo: INTRODUÇÃO: Nos últimos cinco anos, a deficiência de vitamina D na gestação tem sido relacionada com inúmeras consequências neonatais. Dentre elas, o resultado mais relatado é a incidência aumentada de fetos pequenos para idade gestacional (PIG). OBJETIVO: Esse artigo objetiva realizar uma revisão sobre os atuais consensos acerca da relação entre a deficiência de vitamina D na gestação e sua influência no peso do neonato. MÉTODO: A análise foi feita através de revisão sistemática de artigos originais publicados nos últimos 5 anos. Foram utilizados os descritores “Vitamin D”, “Pregnancy” e “Birth Weight” (Decs). A pesquisa foi realizada via PubMed e, dos 273 trabalhos, 48 adequaram-se aos critérios de inclusão. DISCUSSÃO: A partir deste estudo, percebemos divergentes opiniões sobre a influência da hipovitaminose D gestacional e o baixo peso ao nascer. Contudo, há mais artigos concordantes ao fato de que existe, como consequência dos níveis séricos diminuídos desta vitamina, uma maior incidência de fetos PIG e suas demais repercussões pós-natais. Este consenso é embasado no fato da vitamina D atuar na placenta produzindo fator de crescimento endotelial vascular e esse atuar diretamente na angiogênese fetal. Portanto, o déficit deste micronutriente limita o crescimento intra-uterino, assim como o ganho de peso fetal. Entretanto, observou-se que só se faz necessário suplementação naquelas gestantes comprovadamente carentes nutricionalmente. CONCLUSÃO: Desta forma, comprovando-se a relação entre deficiência de vitamina D na gestação e sua influência no baixo peso neonatal, poderá haver enfoque na prevenção de tal déficit, já que possui fácil profilaxia. Além disso, o baixo peso ao nascer está relacionado com uma maior taxa de mortalidade perinatal e susceptibilidade a patologias infectocontagiosas. Portanto, concluímos que é necessária uma monitorização frequente dos níveis séricos deste micronutriente na gestação e, caso necessário, suplementação devido ao risco aumentado de fetos PIG e demais consequências neonatais.